



Plataforma Europeia para a Participação das Crianças  
2.ª ASSEMBLEIA GERAL

*“Building Fair Societies – Our Voices, Our Future!”  
(Construir sociedades justas – As nossas vozes, o nosso futuro!)*

Bruxelas, 20 e 21 de junho de 2025

**Relatório de síntese**





## Que temas foram tratados na Assembleia Geral?

80 crianças e jovens de toda a União Europeia reuniram-se em Bruxelas para a 2.ª Assembleia Geral da Plataforma Europeia para a Participação das Crianças, onde debateram formas de construir sociedades mais justas para as crianças, agora e no futuro.

O evento teve início com uma sessão de boas-vindas calorosa e motivadora por parte do **comissário europeu Glenn Micallef, da diretora-adjunta da DG Justiça e Consumidores (DG JUST) Irena Moosová, e de Gabrielius, Aurora e Mirabela** do Painel das Crianças. Seguiu-se uma **sessão interativa sobre equidade intergeracional**, conduzida por **Erica Bol** do Centro Comum de Investigação (JRC). Esta sessão ajudou a definir as prioridades da Assembleia ao explorar a equidade entre gerações e a forma como as crianças e os adultos podem trabalhar em conjunto para construir sociedades mais justas.

A pergunta **“Como podemos construir um futuro mais justo para todos?”** foi discutida no quadro de seminários sobre bem-estar nas escolas, segurança em linha e ciberintimidação, trabalhar em conjunto contra o ódio e ação climática.

As ideias resultantes destes seminários converteram-se em recomendações, que foram posteriormente votadas e reunidas no documento **“Call to Action”** (Apelo à ação). Esse documento foi apresentado aos decisores políticos nacionais e da UE no **15.º Fórum Europeu sobre os Direitos da Criança**, realizado em Bruxelas, em 23 de junho de 2025.

*“É importante que as crianças saibam que os seus problemas são tidos em conta e que nós, enquanto plataforma, estamos a trabalhar para os resolver.” — Mirabela, 16 anos.*



## Que temas foram debatidos?

Partilhámos as nossas ideias e perspetivas sobre quatro grandes temas que são importantes para as crianças de toda a Europa. Este evento começou a ser preparado muito antes de nos reunirmos em Bruxelas. As crianças da Plataforma ajudaram a escolher os temas principais com base nos problemas que consideram ser mais importantes para as suas vidas. Estes temas foram também selecionados para fazer parte do **plano de trabalho de 2025-2026 da Plataforma Europeia para a Participação das Crianças** e correspondem aos domínios nos quais a Comissão Europeia tenciona centrar atenções nos próximos anos.



Em conjunto, conversámos sobre o que achamos ser injusto, o que pretendemos mudar e as ações que acreditamos poderem melhorar a vida de todos.

### ***Bem-estar nas escolas — Orientações para uma vida escolar mais justa***

Neste seminário, em que participaram **Gabrielius** na qualidade de cofacilitador em representação das crianças, **Ignacy** como anotador, **Jan** como jovem perito, **Laure Pailleau** (Eurochild) e **Chiara Piccolo** (Learning for Wellbeing Foundation), partilhámos ideias sobre o que significa equidade no dia a dia das nossas escolas. Em grupos, idealizámos como seria uma escola verdadeiramente justa e humana. Seguindo as [orientações da Comissão Europeia sobre bem-estar e saúde mental na escola](#), elaborámos as nossas próprias recomendações destinadas às crianças sobre como podem agir para melhorar a saúde mental e o bem-estar nas escolas e como estas podem ser locais mais seguros, mais respeitadores e mais felizes para todos os alunos.

### ***Segurança em linha e ciberintimidação — Contribuir para um plano de ação da UE***

Neste seminário, em que participaram **Mirabela** na qualidade de cofacilitadora em representação das crianças, **Maria** como anotadora, **Andon** como jovem perito, juntamente com **Donatella Nembrini** (DG CNECT), **Dillan Fangoo** (DG CNECT), **Rima Daoud** (European Schoolnet) e **Karl Hopwood** (European Schoolnet), falámos sobre o que constitui efetivamente ciberintimidação, quais os principais aspetos a ter em conta e o que pode ser feito para travar este problema. Em grupos mais pequenos, discutimos quem deve dar uma ajuda a este respeito: escolas, empresas tecnológicas e outros adultos que possam fazer a diferença. Trabalhámos em sugestões para o próximo plano de ação da UE para manter as crianças mais seguras em linha.



### ***Ação climática — Declínio dos polinizadores***

Nesta sessão criativa, em que participaram **Aurora** na qualidade de cofacilitadora em representação das crianças e **Andon** como jovem perito, juntamente com **Mateusz Tokarski** (JRC), **Nicolas Manthe** (JRC) e **Suzanne van der Neut** (JRC), imaginámos como seria o mundo se todos os seres vivos — não apenas os seres humanos — tivessem voz nas decisões importantes sobre o nosso planeta. Participámos num “Parlamento de Seres”, em que alguns de nós falaram em nome dos animais, das plantas ou até das gerações futuras, ao passo que outros se pronunciaram enquanto crianças que vivem nos dias de hoje. Trocámos ideias e propusemos ações “polinizadoras” que poderiam proteger o planeta e torná-lo um lugar mais justo para todos.



### **Trabalhar em conjunto contra o ódio — Código de Bondade**

Neste seminário, que contou com a participação de **Naya** na qualidade de cofacilitadora em representação das crianças e **Alexandra** e **Ayat** como anotadoras, juntamente com **Tommaso Chiamparino** (DG JUST) e **Martin Sacleux** (DG JUST), debruçámo-nos sobre formas de tornar as escolas e as comunidades locais mais humanas e seguras para todos. Começámos por partilhar exemplos positivos de situações que testemunhámos nas nossas próprias vidas que contribuem para travar o ódio e promover a bondade. Questionámo-nos também sobre o que poderia a UE fazer para contribuir para a concretização das ações. Em seguida, criámos um “Código de Bondade”, que incluía ações para tornar o mundo que nos rodeia mais seguro e respeitador.



### **Atividades especiais e momentos divertidos**

A Assembleia não se resumiu a conversas sérias, também vivemos muitos momentos divertidos e especiais juntos!

Alguns cofacilitadores do Painel das Crianças lideraram uma **sessão de jogos**. Divididos em equipas, jogámos um jogo de adivinhação muito dinâmico. Utilizámos palavras e frases da nossa experiência na Assembleia Geral, descrevendo-as, dando pistas de uma só palavra ou encenando-as. Foi uma forma de recordar tudo o que aprendemos durante o dia.

Na sessão **“Young Voices, Big Changes”** (Vozes jovens, grandes mudanças), organizada pela equipa de criação conjunta de comunicações composta por crianças, tivemos oportunidade de ver 17 projetos inspiradores liderados por crianças ou criados com uma forte participação de crianças. Apresentados por crianças de diferentes organizações, estes projetos mostraram como as crianças podem ter um verdadeiro impacto nas suas comunidades.

Foram também organizadas **estações de teste** para inquéritos futuros e para o sítio Web e foi elaborado um mural **“All Voices In”** (Todas as vozes), onde, durante os momentos de pausa, podíamos trocar ainda mais ideias de forma rápida, fácil e criativa.

Foram disponibilizados **autocolantes e tatuagens temporárias com mensagens fortes sobre a unidade europeia** e a capacitação das crianças, que serviram de pequenos lembretes de que as nossas vozes são realmente importantes. Foi instalada uma **cabina fotográfica** para tirar fotografias divertidas com os amigos e celebrar o sentimento de fazer parte de uma grande equipa de crianças que, em conjunto, contribuem para dar forma ao futuro.





Na primeira noite, demos um **passeio por Bruxelas** e explorámos a sua história, os seus magníficos monumentos e a diversidade cultural. Foi uma oportunidade para relaxar, rir e interagir uns com os outros após um dia inteiro de debates.

### **Festival da Equidade – Escolher as ações mais importantes**

No final da Assembleia Geral, juntámo-nos para uma grande sessão criativa denominada Festival da Equidade. Esta foi uma oportunidade para analisar todas as ideias e ações partilhadas nos seminários e decidir quais as mais importantes para incluir num documento de “Apelo à Ação” a apresentar no Fórum Europeu sobre os Direitos da Criança.

Reunidos nos grupos iniciais, fizemos a ronda de quatro estações temáticas, cada uma associada a um dos temas do seminário. Cada estação era diferente e permitia-nos ser criativos enquanto refletíamos nas ações para as quais queremos chamar mais a atenção dos adultos:

- **Estação 1 – Construir a escola justa (Bem-estar nas escolas):** transformámo-nos em “arquitetos do bem-estar”, utilizando cartões de ação e variados materiais coloridos e de uso livre para construir modelos do que seria uma escola justa, solidária e feliz. Todos os objetos que escolhemos tinham um significado, por exemplo, um tecido macio podia significar bondade e um cordel podia significar ligação, tornando realidade a nossa escola de sonho.





- **Estação 2 – Faz-te ouvir, navega de forma justa (Segurança em linha e ciberintimidação):** neste tópico, tornámo-nos “agentes da mudança digital”, trabalhando em equipas para criar vídeos ou publicações ao estilo das redes sociais, com mensagens fortes e positivas sobre formas de tornar o mundo em linha mais seguro e simpático para todos.





• **Estação 3 – Criatividade contra o ódio (Trabalhar em conjunto contra o ódio):** este era um espaço mais calmo, onde desacelerámos e refletimos sobre as ações que são realmente importantes para travar o ódio e promover a bondade. Decorámos cadernos com desenhos, palavras ou símbolos em demonstração da mudança que queremos ver nas nossas escolas e comunidades, um lembrete que pudemos levar para casa.



• **Estação 4 – Leilão climático (Ação climática):** assumimos o papel de investidores ecológicos, trabalhando em equipas com um pequeno orçamento de “dinheiro ecológico” para licitar as ações climáticas que acreditamos ter um maior impacto no planeta. Este leilão animado e divertido ajudou-nos a escolher as melhores ideias para proteger a natureza e construir um futuro mais ecológico.





## Destaques do documento Apelo à Ação – O essencial

Durante a Assembleia Geral, apresentámos muitas ideias sobre como tornar a vida mais justa para as crianças na Europa. Estas ideias foram depois destacadas durante o Festival da Equidade para, de seguida, redigirmos o nosso Apelo à Ação final, um documento com recomendações que os decisores políticos da UE devem ter em atenção e colocar em prática. Eis algumas das ações e reflexões:

### **Equidade intergeracional**

As crianças mencionaram que querem mais respeito e compreensão entre adultos e jovens. Queremos que os adultos parem de culpar as crianças ou menosprezar as suas opiniões e trabalhem connosco para criar soluções para o futuro. Um exemplo disso é uma ideia partilhada no documento de Apelo à Ação: a UE deve organizar eventos e campanhas que reúnam, em pé de igualdade, crianças e adultos para debater problemas e, em conjunto, trabalhar para encontrar soluções.

*“Antes de sermos estudantes, somos crianças, e antes de sermos crianças, somos pessoas com sonhos, receios, esperança e uma voz que deve ser ouvida. Todas as pessoas são válidas e têm algo importante para partilhar.” – Diogo, 16 anos.*



### **Bem-estar nas escolas**

As escolas devem ter outras preocupações que não a mera atribuição de notas, devem ajudar todas as crianças a sentirem-se seguras, compreendidas e apoiadas. Uma das ações refere o seguinte: “Para obter financiamento da UE, os municípios dos Estados-Membros devem ser obrigados a tornar os cuidados de saúde mental acessíveis nas escolas. Muitas crianças necessitam da ajuda de profissionais como professores e/ou psicólogos e conselheiros escolares”.

*“O plano de ação da Plataforma para a Participação das Crianças é importante porque mostra como contribuir para um mundo bom e como posso controlar a minha saúde mental e física na escola.” – Ayat, 13 anos.*



### **Trabalhar em conjunto contra o ódio**

Falámos de como o ódio magoa, divide e cria injustiça. Queremos mais oportunidades para conhecer crianças de diferentes culturas e origens e para interagirmos com elas. Uma das ações em que acreditamos é o alargamento do programa Erasmus de modo a permitir a participação de mais países, escolas e crianças. Desta forma, aprendemos mais sobre as culturas de outros países, o que promove a compreensão e reduz o ódio.

*"No final do dia, chegámos à importante conclusão de que é essencial alcançar a unidade através da diversidade. O plano de ação promove a importância da opinião de todos." — Ilnica, 16 anos.*

### **Segurança em linha e ciberintimidação**

As crianças afirmaram que, por vezes, sentem-se inseguras em espaços em linha e os adultos nem sempre sabem como ajudar. Uma ação importante que propusemos foi que os professores devem aprender a ensinar as crianças sobre segurança em linha, hábitos saudáveis na utilização de dispositivos e como proteger as suas contas e informações em linha.

*"O plano de ação da Plataforma Europeia para a Participação das Crianças tem um papel muito importante na vida quotidiana de todas as crianças, garantindo que a segurança, a democracia e outros valores da UE são representados pelos políticos de toda a Europa." — Gabrielius, 17 anos.*

### **Ação climática**

Todos concordámos que a equidade é também uma questão que diz respeito à proteção da natureza e à garantia de que as gerações futuras têm um planeta seguro e saudável. Uma das ações a que demos prioridade foi a de "Criar mais espaços seguros para os polinizadores nos nossos bairros e na proximidade das escolas. Estes seres são essenciais para a proteção do clima."

*"É muito encorajador ver diversas crianças que pensam não só em si mesmas, mas também no ambiente e nas outras crianças. O ambiente aqui é verdadeiramente fantástico, todos têm imensa energia e estão prontos para mudar o mundo!" — Aurora, 17 anos.*

Estas são apenas algumas das ideias a que chegámos em conjunto. Leia o documento de Apelo à Ação na íntegra e veja todas as recomendações.

### **Quais são as próximas etapas?**

Depois da Assembleia Geral, Andrea, Aley, Jad, Alexandra, Jan, Margaux, Mihael, Lukáš e Rugile deslocaram-se ao Fórum Europeu sobre os Direitos da Criança para partilhar o documento de Apelo à Ação com os decisores políticos. As ideias que acordámos em conjunto foram integradas em várias conversas importantes no âmbito do Fórum, garantindo que as vozes das crianças foram realmente ouvidas.

Os adultos que participaram no Fórum também enviaram às crianças mensagens através de um código QR especial, mostrando-nos que estavam a ouvir e que queriam responder às nossas ideias. Veja o que os adultos disseram sobre o nosso documento de Apelo à Ação.

As nossas propostas serão incluídas no relatório oficial do Fórum e contribuirão para dar forma à nova Estratégia da UE sobre os Direitos da Criança, de modo que as ideias e as prioridades das crianças possam orientar ações e decisões concretas no futuro.





**#EUChildParticipation**